

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA DISCENTES DE LICENCIATURA

Bruna Emanuelle Feitosa Castro

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

brunafeitosacaastro@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do estágio supervisionado, e a relação entre prática e teoria, etapa fundamental para a consolidação dos cursos de licenciatura nos permitindo uma visão ampla do ambiente escolar, dificuldades e prazeres que a futura profissão nos propiciará. Sucedido pelos estudantes do 5º semestre de Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA. Esse estágio proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores. Para muitos a primeira experiência em sala de aula, como professor. O estágio em discussão foi realizado nas turmas de 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Wilson Gonçalves, localizada na cidade do Crato-CE na Rua Dr. Quixadá Felício, 89, bairro Pimenta. O Estágio é o período que o discente estagiário, passa a observar e desenvolver atividades pedagógicas. Tornar-se professor vai muito além de ensinar o conteúdo. Como educadores aprendemos muito mais. É necessário tirar horas para estudar, organizar plano de aula, observar a interação professor X aluno, estrutura da escola, nos policiamos sempre em nossas atitudes e falas, porque estamos servindo de exemplo, tanto dentro como fora do ambiente escolar. Esta experiência de vivenciar o ambiente de trabalho garante-nos o conhecimento da profissão escolhida. Através do programa de estágio de observação aprendemos habilidades essenciais para a prática futura.

Palavras-Chave: Estágio supervisionado; Educador; Prática.

ABSTRACT

The present work aims to show the importance of the supervised internship, and the relationship between practice and theory, a fundamental step for the consolidation of undergraduate courses allowing us a broad view of the school environment, difficulties and pleasures that the future profession will cause us. Succeeded by the students of the 5th semester of Geography of the Regional University of Cariri - URCA. This internship provides the licensee with the necessary theoretical and practical tools to carry out his / her duties and aims to benefit the experience and promote the development, in the professional field, of the theoretical and practical knowledge acquired during the course in higher education institutions, besides favoring , through various educational spaces, the expansion of the cultural universe of future teachers. For many the first experience in the classroom, as a teacher. The stage under discussion was carried out in the 3rd year classes of the high school

of the Wilson Gonçalves State School, located in the city of Crato-CE at Rua Dr. Quixadá Felício, 89, Pimenta neighborhood. The Internship is the period that the trainee student begins to observe and develop pedagogical activities. Becoming a teacher goes far beyond teaching content. As educators we learn much more. It is necessary to take hours to study, organize lesson plan, observe the interaction teacher X student, school structure, always policing our attitudes and speeches, because we are serving as an example, both inside and outside the school environment. This experience of experiencing the work environment guarantees us the knowledge of the profession chosen. Through the observational stage program we learn skills essential to future practice.

Keywords: Supervised stage; Educator; Practice.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é indispensável na formação de professores nos cursos de licenciatura, é um processo de aprendizagem essencial a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios dessa carreira, na qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que nós, discentes de licenciatura escolhemos para desempenhar, pois, quando temos contato com as atividades que o estágio nos proporciona, inicia a compreensão daquilo que temos estudado e começamos a fazer a relação com o cotidiano do trabalho.

Este trabalho surgiu a partir da experiência realizada no estágio de observação pelos estudantes do V semestre de Geografia, para a conclusão do componente curricular, Estágio Supervisionado I com carga horária de 60 horas, sendo acompanhado duas vezes na semana, anotações sendo feitas desde o momento da chegada até o término das aulas.

Ocorrido nas turmas de 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Wilson Gonçalves, localizada na cidade do Crato-CE na Rua Dr. Quixadá Felício, 89, bairro Pimenta. Com atividades desenvolvidas, dentre elas: observação de aula, interação com alunos e professores, análise de estrutura física do colégio e auxílio ao professor.

A professora que ministrava as aulas sempre demonstrou um bom domínio de classe apesar da sala – e a escola no geral – demonstrarem uma grande carência de estrutura, com salas quentes e abafadas, sem saída de ar, ventiladores quebrados, e a turma está com uma grande falha, muitos tinham desistido por problemas pessoais e familiares e aqueles que continuaram, demonstravam desinteresse. As condições não eram favoráveis, as aulas

ocorriam no período da tarde, e normalmente quem estuda nesse período são aqueles que já têm famílias e outros afazeres para cuidar, tornando a vida estudantil ainda mais complicada.

Porém com todas essas dificuldades, a professora sempre ministrou aulas interativas, utilizando slides, vídeos, documentários, filmes, trabalhando com dinamismo. Além da professora da escola fazer parte do serviço técnico pedagógico, que é formado pela supervisão escolar, orientação educacional e serviço social, onde este procura realizar um trabalho interprofissional favorecendo estabilidade de ações conjuntas com vistas a um processo educativo eficaz e eficiente. Assim é feito um trabalho conjunto na escola através de: conselho de classe, acompanhamento sistemático do rendimento do aluno, reuniões de planejamento, encaminhamento dos alunos para uma política estudantil.

Enquanto os alunos estão ausentes da realidade da sala de aula, e o estágio de observação serve justamente para isso, nos colocar a par da real situação de um professor do nosso sistema educacional. A observação é fase inicial, e é por meio dela que nós estudantes de licenciatura organizamos nosso “espaço” e adquirimos experiência para enfrentar o desafio que é lecionar, através deste estágio podemos nos aprofundar mais nas leis em que a educação é regida, como funcionam as regras dentro da escola, como é a estrutura educacional atual no Brasil e como pode afetar a vida de estudantes e professores.

Segundo (Pimenta 2004, p. 120) “O estágio tem por objetivo, preparar o estagiário para a realização de atividades na escola, com os professores nas salas de aula, bem como para a análise, avaliações e crítica”.

O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão que será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos no curso de licenciatura.

Sendo o estágio de observação um momento fundamental para a formação dos futuros professores, processo de práticas e experiências. Uma atividade que permite ao discente estagiário a oportunidade de colocar em prática tudo que vem aprendendo durante a formação acadêmica e ganhar experiência em sala de aula. Essa experiência deverá servir para o aluno como uma aproximação da realidade dos conhecimentos acadêmicos e práticas a serem desenvolvidas do ensino-aprendizagem.

Colocar em exercício suas qualidades e conhecimento no ambiente do estágio para analisar situações e desenvolver habilidades. Nós educadores sabemos que não existe nenhuma fórmula de como ensinar, mesmo com toda preparação acadêmica, é um grande desafio ser professor.

No ambiente escolar, exercemos várias funções além de educador, somos conselheiros, psicólogos, amigos... e estamos sempre a observar a relação que a escola tem na vida do aluno, e estamos sempre em observação servindo de exemplo para os alunos.

Como professores somos mediadores do saber, e quando não assumimos o nosso papel não chegamos ao nosso objetivo, ensinar. Mas sempre tendo a consciência que não somos mero transmissor de informação e que os alunos não são apenas receptáculos, que precisam ser preenchidos de dados.

Conforme Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”.

Para isso é imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia, sendo o melhor e fazendo o melhor, é disso que necessitamos, é disso que a sociedade precisa, é isso que os pais anseiam para seus filhos, é isso que o futuro espera de nós educadores.

Ensinando-os não apenas o conteúdo didático, mas temos a responsabilidade de ensiná-los a realidade, o ensino não acontece separado da realidade e nem o aluno aprende sozinho, é necessário um auxílio.

O estágio em Geografia é uma etapa importante que necessita de dedicação, concentração e esforço, por ser uma disciplina que não cai muito no gosto dos alunos, apesar de ser uma ciência que possui várias ramificações que permite ser trabalhada junto com a vivência do dia-a-dia, através da realidade do aluno e professor. No momento que ocorre essa fusão entre aula e realidade, chamamos de interdisciplinaridade. Uma ligação do conteúdo aplicado em sala de aula com a atuação prática. Por muito tempo as aulas de geografia, eram conhecidas por serem enfadonhas, decorativas, dicotômicas. E cabe aos professores, mudar esse fato, apresentando-os a importância dos assuntos estudados, e a relação que tem com a nossa realidade. Incentivar a inteligência e a criticidade do aluno não a memorização de conceitos. Buscando uma formação crítica reflexiva e uma melhor compreensão da realidade.

METODOLOGIA

O trabalho é resultado de uma pesquisa exploratória, de base quanti-qualitativa, a qual tem como objetivo de buscar caracterizar aquilo que se quer conhecer. Segundo Bogdan e Biklen, a investigação qualitativa caracteriza-se descrevendo não a totalidade do problema, mas a complexidade dos processos, seja na vivência, seja no comportamento das pessoas,

“[...] fonte direta de dados no ambiente natural, constituindo-se o pesquisador no instrumento principal; é uma pesquisa descritiva, em que os investigadores, interessando-se pelo processo do que pelos resultados examinam os dados de maneira indutiva e privilegiam o significado”.

O presente trabalho foi realizado de forma crítica na escola, o primeiro momento entrando na escola para as observações necessárias para que assim identifiquemos os pontos principais da importância do estágio para o licenciando.

O trabalho foi feito levantamento bibliográfico, logo em seguida a pesquisa foi à campo para colher dados e levantar questões importantes para a defesa do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Segundo Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho.

Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008). O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

O Estágio Supervisionado baseia-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação (MAFUANI, 2011). Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (FILHO, 2010).

Um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

Segundo Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente os próprios docentes, assim como as Universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor. Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática (FILHO, 2010).

Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BIANCHI et al., 1998).

O ensino tem que considerar impreterivelmente a análise e a crítica que se faz atualmente à instituição escola, situando-a no contexto político social e econômico do mundo e em especial do Brasil.

A questão da definição de uma proposta curricular não é técnica, mas fundamentalmente política e pedagógica. E o que se quer hoje, e a sociedade exige da escola, é uma educação que desenvolva o raciocínio lógico, a criticidade, a instrumentalização para usar coerentemente o conhecimento, a capacidade de pensar e especialmente de poder construir o pensamento com autoria própria.

E na escola os professores tentam desenvolver nos alunos o hábito de pensar criticamente e a criticidade tendo que seguir um cronograma de conteúdos, no ensino fundamental são trabalhados questão de localização espacial, formação territorial, organização geográfica, biomas brasileiros...

Os parâmetros nacionais curriculares servem para garantir que o aluno vai usufruir dos conhecimentos necessários para o exercício da cidadania, de certa forma o PCN norteia o educador nessa jornada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Com isso, pretende-se criar condições, nas escolas, que permitam aos nossos jovens ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania. (PCN, 1998, p.5)

O plano traz normas a seguirem por todas as escolas garantindo que o aluno vai ter conhecimentos básicos durante sua formação escolar, respeitando a diversidade regional e cultural.

Trabalhar com a educação é fascinante, a sensação é que de alguma forma está contribuindo para um mundo melhor, os desafios são inúmeros, porém os retornos que temos é compensador.

Durante o estágio pude vivenciar diversos momentos, sejam esses de alegria, de estresse, de preocupação, de tristeza, uma explosão de sentimentos. Alegria em poder contribuir na formação escolar de alguém, estresse com os desafios encontrados em sala de aula, preocupações nos planejamentos das aulas e bem estar dos alunos e tristeza por termos uma educação capenga no Brasil.

O primeiro dia de estágio foi só para conhecer a escola, o cronograma e conteúdos das turmas. A partir do segundo dia foi a realização do estágio em sala de aula, houve uma breve apresentação minha e da turma do 7º ano, a professora me deixou à vontade e pude notar muitas coisas da aula.

Os alunos se mostraram participativos nas aulas, com alguns momentos de indisciplina da parte de alguns, o mapa de sala é montado estrategicamente para não ocorrer alguns desentendimentos entre eles, são incontáveis as vezes que é solicitado para que fiquem mais atenciosos. A interação com a classe foi boa, os alunos interagem durante as explicações, as atividades foram concluídas pela maioria deles, sempre há algum que recusa a fazer e o problema é levado para a direção para encontrar uma solução, um método utilizado pela escola é de que quem não fizer os exercícios passados pelos professores em sala de aula ficará sem intervalo no dia seguinte e tem apresentado bons resultados.

Estamos em sala convivendo com diversas mentes diferentes, cada uma tem uma visão de mundo, a sala de aula é universo no qual podemos navegar e aprender sempre mais. Temos vários perfis de alunos, aqueles que são apaixonados por estudar e são sempre atentos, tem os que bagunçam e estudam, os que bagunçam e não estudam, os alunos com necessidades especiais que merecem mais atenção da parte do professor, todas as “diferenças” de mentes carregam o que trazem de casa, sejam elas cargas pesadas ou não, alguns alunos do sétimo ano já trabalham para ajudar nas despesas de casa, trazendo assim cansaço para a sala de aula.

CONCLUSÃO

O estagio de observação é de suma importância para nossa carreira acadêmica e profissional, nele tivemos o prazer de vivenciar as dificuldades e prazeres que a futura profissão nos propiciara. Um espaço de experiências que podemos colocar em prática toda teoria que aprendemos na graduação. Uma vivência que nos fez refletir sobre questões familiares, e imposição do corpo pedagógico da escola que podem e interferem na vida escolar do aluno, como questões de mal comportamento, déficit de atenção, indisciplina, e como aluno na maioria das vezes não temos esse discernimento.

Contudo, depois das aulas sempre sentávamos e conversávamos com a professora para debater justamente isso uma forma de atrair a atenção dos alunos, e entender os problemas pessoais e familiares pelo qual estavam passando, para poder adaptar a aula de acordo com a carência da turma, para ninguém sair no prejuízo.

O resultado obtido pelo estágio para a turma de estagiários foi bastante satisfatório, tanto na preparação profissional quanto na preparação pessoal, e no amadurecimento. Confirmamos que ser professor vai além de ficar na frente de uma turma de alunos explicando um assunto, existe uma lição muito maior por trás de tudo isso, nessa profissão ganhamos outros papéis que nos acrescenta como pessoas, às vezes somos mães ou pais, amigos, conselheiros, psicólogos, e isso é importante na relação aluno – professor, desde que cada um saiba separar as situações.

A convivência com esses alunos, essa diversidade que a escola pública nos oferece enriquece o nosso aprendizado e nos faz gostar ainda mais da futura carreira. E entender a amplitude e quão é importante e trabalhoso ser professor no sistema educacional brasileiro. Através dessa observação é que podemos ter uma compreensão mais ampla da realidade escolar que futuramente deverá fazer parte do nosso dia-a-dia, e será nesse ambiente que desenvolveremos atividades profissionais como licenciados.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão. Porto: **Porto Editora**, 1996.

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2005.

CABRAL, Vilmaria Luiza Almeida, ANGELO, Cristiane Borges, **reflexões sobre a importância do estágio supervisionado na prática docente.**

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: **30ª Reunião Anual da ANPED**, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2012.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 29 ago. 2012.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

_____. **Plano Curricular Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1998.